

PREOCUPAÇÕES E PONDERAÇÕES NA COMUNICAÇÃO DIGITAL

Profº Me. Claudiney Sanches júnior ⁽¹⁾, Wilson Canuto Graciano ⁽²⁾ RA 197813.

RESUMO

A rede internacional de computadores a Internet, a despeito de seus benefícios, também originou alguns problemas e conflitos devido a seu acesso irrestrito e trouxe consigo um considerável número de riscos inerentes ao uso dessa tecnologia, particularmente, para as crianças e adolescentes, no que se refere à segurança, pois são os mais vulneráveis alvos da criminalidade online e que ainda não tem capacidade para perceber e considerar os riscos ali existentes. Os crimes cometidos na internet são conhecidos como crimes virtuais, informáticos, eletrônicos ou cibernéticos, e têm se potencializado de maneira exponencial. O objetivo deste trabalho é identificar os potenciais riscos existentes nos relacionamentos, formados por meio do aproveitamento do anonimato através da interatividade no ambiente virtual. Foi realizado um levantamento bibliográfico acerca do tema e constatou-se a existência de práticas abusivas, excessivas e violentas. Os resultados apontam para a importância do reconhecimento da existência dos riscos que crianças e adolescentes estão expostos, a partir de sua identificação. E assim, num esforço conjunto buscar medidas preventivas estratégicas que possam assegurar a total privacidade e segurança, no uso das tecnologias pelos menores de idade, pois o uso dessa nova tecnologia, somada ao uso desses novos usuários, nasceu um novo vínculo social e diante da complexidade dessa nova realidade, conclui-se que o ambiente virtual requer muito mais que habilidade, requer segurança, pois os “lobos” mudaram os métodos, mas não mudaram as práticas.

Palavras-chave: Internet; Adolescentes; Comunicação; Riscos; Relacionamento.

1. Introdução

Com a chegada da Internet, as informações em tempo real interligando as pessoas ao redor do mundo. Através dela, fronteiras foram quebradas encurtando qualquer distância e diferenças de cultura, espaço e condições socioeconômicas.

A Internet se tornou inerente as nossas relações, em proporções inimagináveis, querem sejam elas pessoais ou profissionais. Com isso, no auge da internet um novo tipo de usuário surgiu, crianças e adolescentes ávidos, que aceitaram esses novos desafios das inovações tecnológicas, usada através dos computadores e dispositivos móveis, principalmente para fins de comunicação e trocas de informações.

Os adolescentes absorvem todas essas inovações que a Internet proporciona com a mesma rapidez com que elas são criadas e paralelamente vão tornando-se dependentes dessa tecnologia. Com a internet cada vez mais precocemente presente na vida cotidiana dos adolescentes, em um fluxo intenso de comunicação e trocas de informações, são criadas novas formas de relações e possibilidades de interação, seja no ambiente acadêmico ou na vida pessoal.

Crianças e adolescentes de diversas classes sociais possuem seus dispositivos tecnológicos e podem ter acessos ao ciberespaço definido por Pierre Lévy (1999) “como o espaço de comunicação aberto pela interconexão mundial dos computadores”, em suas escolas, em Lan House (estabelecimento comercial onde as pessoas podem pagar para utilizar um computador com acesso à Internet e a uma rede local.), ou em suas residências. Nasce, então, uma nova preocupação de como essa interatividade vem sendo explorada pelo público adolescente, sendo necessário um diagnóstico da qualidade com relação ao tempo em que estes adolescentes ficam conectados nas redes online, e também os fatores que os levam ao uso intensivo da internet.

Para Velloso (2007), o mundo virtual advindo da conexão dos computadores – a internet – não possui limites, ou seja, não existem regras e restrições impostas ao uso da internet para os nossos adolescentes, e limites, fazem parte de uma boa educação. Em fase de transição da vida infantil para vida adulta, os adolescentes encontram-se em desenvolvimento, não tendo plena capacidade de perceber os riscos a que são expostos como: cyberbullying (A palavra bullying tem origem na língua inglesa e faz referência a *bully*, que entendemos como “valentão”, aquele que maltrata ou violenta de forma constante outras pessoas por motivos

supérfluos. É justamente esse ato de maltratar ou violentar o outro de forma sistemática e repetitiva que é denominado bullying. Falamos de cyberbullying, então, quando a agressão se passa pelos meios de comunicação virtual, como nas redes sociais, telefones e nas demais mídias virtuais.), chantagens on-line, conteúdos agressivos e considerados impróprios para sua idade, vítimas de adultos mal-intencionados, pedofilia, etc., portanto, ainda indefesos à este tipo de criminalidade que se beneficia no ciberespaço, utilizando da vulnerabilidade dos adolescentes e crianças.

O objetivo desta pesquisa é identificar os potenciais riscos existentes nos relacionamentos criados por meio do anonimato através do uso dessa interatividade no ambiente tecnológico informacional e seus impactos nas vítimas adolescentes.

A relevância desta pesquisa está no fato de que há uma ambivalência nesse ambiente virtual que não proporciona somente vantagens, mas também perigos, onde os adolescentes encontram-se expostos há riscos e prejuízos que o uso desse meio pode causar se não usado com filtros e supervisão. As soluções exigem a análise do fenômeno em todas suas dimensões e entender a complexidade dessa nova realidade da prática virtual por crianças e adolescentes. Além disso, tem como finalidade fazer um convite para futuras reflexões sobre o uso e interação desse novo ambiente inédito e de natureza exponencial que pode levar os adolescentes ao isolamento e com isso o rompimento dos vínculos deles com a sociedade, entre outros riscos.

A metodologia utilizada neste trabalho é de cunho bibliográfico, realizada através de pesquisa em livros e artigos científicos já realizados nesse âmbito. Diante do exposto, esse trabalho vem pormenorizar as circunstâncias que levam os adolescentes ao uso excessivo da internet e até que ponto esse excesso é saudável nesta fase do desenvolvimento humano. Assim, buscou-se analisar como as crianças e adolescentes acessam e utilizam a internet, os riscos on-line, sua percepção em relação à segurança on-line e delinear as experiências, práticas e preocupações dos pais e responsáveis relacionadas ao uso da internet por parte dos seus filhos.

2. Objetivo

É mostra que a tecnologia da informação e comunicação que trouxe mudanças profundas para a sociedade. Ela forneceu transformações e modificações em todos os cenários e aspectos da vida do ser humano, principalmente no inter-relacionamento das pessoas, tornando-se muitas

vezes, decisiva nas suas tomadas de decisões pessoais ou corporativas.

3. Material e Método ou Metodologia

Centro de Estudos sobre as Tecnologias da Informação e da comunicação é o departamento do núcleo de Informação e Coordenação do ponto BR , responsável pela coordenação e publicação de pesquisas sobre a disponibilidade e uso da internet no Brasil. A partir de 2005 iniciou o Mapeamento anual do país acesso domiciliar e uso individual das TIC por pessoas a partir dos 10 anos de idade, realizado nas áreas urbanas do país. A pesquisa TIC Kids Online Brasil, em sua segunda edição, está baseada no referencial metodológico da rede europeia eu Kids Online, liderada pela London School of Economics. Realizada entre setembro de 2013 e janeiro de 2014, a pesquisa entrevistou 2.261 crianças e adolescentes usuários de Internet com idades entre 9 e 17 anos em todo o território nacional. O mesmo número de pais ou responsáveis dos jovens selecionados (2.261) foi entrevistado para identificar as experiências dos filhos como usuários de Internet.

4. Considerações Finais.

A pesquisa objetivou verificar e alertar os potenciais riscos existentes nos inter-relacionamentos formados por meio do anonimato no ambiente virtual, onde crianças e adolescentes estão expostos ao usar a internet sem o devido conhecimento para poder perceber os riscos lá existentes bem como os impactos que eles sofrem quando são alvos de criminosos on-line.

5. Referências.

[1] Considerações iniciais sobre a internet e o seu uso como instrumento de defesa dos direitos humanos, mobilização política e social. V.43. n. 0. Disponível em:<<http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs/index.php/direito/article/viewArticle/6995> > Acesso em: 02 de out de 2022.

[2] ENCOINFO Encontro de computação e informática<http://ulbrato.br/encoinfo/artigos/2011/Estudo_exploratorio_acerca_do_uso_excessivo_da_internet_por_adolescentes.pdf> Acesso em: 02 de out de 2022.

[3] CETIC.br. TIC Kids Online, Disponível em: <<http://www.cgi.br/noticia/79-das-criancas-e-adolescentes-brasileiros-que-usam-internet-possuem-perfil-nas-redes-sociais/10060>> Acesso em: 02 de out de 2022.

[4] O uso das salas de bate-papo na internet: um estudo exploratório acerca das motivações, hábitos e atitudes dos adolescentes,.Disponível em:<<http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs/index.php/psicologia/article/view/5778/4214>> Acesso em 02 de out de 2022.

[5] A dependência dos adolescentes ao mundo virtual. Revista de Ciências Humanas, Florianópolis, Volume 46, Número 1, p. 165-182, Abril de 2012. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/revistacfh/article/view/2178-4582.2012v46n1p165/23109>> Acesso em: 02 de out 2022.

[6] Crianças e adolescentes internautas como alvo da criminalidade online: pedofilia e pornografia na internet, Disponível em: <<http://online.unisc.br/acadnet/anais/index.php/sidsp/article/view/11741>> Acesso em: 02 de out de 2022.

[7] Protegendo os inocentes. Revista Fonte, 2007. Ano 4, nº 07, p. 84 – 92, julho de dezembro de 2007. Disponível em:<http://www.prodemge.mg.gov.br/images/revista_fonte/revista_7.pdf > Acesso: 02 de out de 2022.